



ARTE E RELIGIOSIDADE: REPRESENTAÇÕES DO JUÍZO FINAL NA PINTURA FLAMENGA ENTRE OS SÉCULOS XV

Lucimara Inácia De Souza Malcher e Douglas Mota Xavier de Lima

O Juízo Final é um dos temas fundamentais que norteiam o Cristianismo desde os primeiros passos desta religião, pois é o evento que marca o retorno de Cristo, o fim da história, momento em que todos serão julgados de acordo com seus atos. A pesquisa propõe investigar as produções imagéticas do Ocidente, sobretudo as representações visuais produzidas no norte europeu no século XV, período considerado tradicionalmente como passagem da sociedade medieval para o mundo moderno. Objetiva-se compreender a relação entre as representações do Juízo Final na iconografia com as mudanças artísticas e religiosas no período em questão. A investigação estruturou-se, num primeiro momento, em pesquisa bibliográfica a fim de caracterizar a imagem como fonte para o trabalho historiográfico, fundamentando-se, assim, o estudo nas obras de Jean Cloud Schmitt, Jérôme Baschet, Erwin Panofsky, Tamara Quírico, Vânia Leite Fróes, Tereza Renata Silva Rocha, Maria Cristina Pereira e Maria Eurydice Ribeiro. Buscou-se ainda nessa etapa definir a concepção de imagem/ícono na sociedade medieval com base nos apontamentos de Jean Cloud Schmitt em seu livro *O corpo das Imagens*. A partir disto, foi definido o recorte espacial do estudo, isto é, o norte da Europa, região com expressivas obras nas artes do período e que vivenciou significativas mutações políticas, econômicas e nas práticas religiosas em finais da Idade Média, culminando no movimento reformista do século XVI. Em seguida foi realizado um levantamento de imagens e pintores, definindo-se a delimitação cronológica básica a partir de quatro obras sobre o Juízo Final: o díptico do pintor holandês Jan Van Eyck, realizado aproximadamente em 1426; o tríptico atribuído ao pintor alemão Hans Memling, pintado entre 1467 e 1471; o tríptico do pintor holandês Hieronymus Bosch, datado por volta de 1482; e a gravura do alemão Albrecht Dürer, produzida por volta de 1498. A partir disso, pretende-se fazer uma análise iconográfica e comparativa das imagens acima citadas, levando em consideração o processo de produção, difusão e uso. Desta maneira, a pesquisa em andamento visa contribuir para um melhor entendimento das práticas artísticas e culturais da passagem do medievo para a sociedade moderna, em especial sobre o um tema que permanece mobilizando as crenças contemporâneas, o Juízo Final, assim como procura favorecer a ampliação dos estudos das fontes imagéticas no Brasil.

Palavras-chave: Iconografia; Juízo Final; Pintura Flamenga.